



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GDF SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGO 10

Aplicação: 16/11/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA 1 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número do seu cargo, o número de sua área e o nome do seu componente curricular transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **18/11/2008**, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **19 a 21/11/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **16/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.
- IV **17 a 19/12/2008** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos, em locais e horários a serem informados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1 - SEPLAG/PROF, de 15/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os melhores produtos da ficção brasileira foram sempre urbanos, o mais das vezes desprovidos de qualquer pitoresco, sendo que o seu maior representante, Machado de Assis, mostrava, desde os anos de 1880, a fragilidade do descritivismo e da cor local, que banuiu dos seus livros extraordinariamente requintados. De tal modo que, só a partir mais ou menos de 1930, as tendências regionalistas da literatura brasileira, já sublimadas e transfiguradas pelo realismo social, atingiram o nível das obras significativas.

Antonio Candido. *Literatura e subdesenvolvimento. In: A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 3.^a ed., 2003, p. 161 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima e os processos formativos da literatura brasileira, julgue os itens a seguir.

- 51** Na literatura brasileira dos séculos XIX e XX, em que foi desenvolvida prioritariamente a temática urbana, foram produzidos poucos e incipientes romances regionalistas.
- 52** São características do regionalismo brasileiro o mapeamento da paisagem e das condições sociais, além do inventário de tipos humanos brasileiros, como o caipira, o jagunço, o caboclo, o cangaceiro, o vaqueiro, o garimpeiro, o retirante.
- 53** No Brasil, o final do século XIX foi marcado pela convivência de obras de cunho realista, como a de Machado de Assis, e de cunho naturalista, como a de Aluísio Azevedo.
- 54** O “realismo social”, mencionado no texto, marca o romance de 30, no Brasil, também chamado de Romance do Nordeste, que expõe o drama do homem nordestino em face das relações sociais de dominação, a paisagem castigada pela seca, os coronéis, os retirantes e a vida nos engenhos de cana-de-açúcar.
- 55** *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, inaugurou o romance urbano no Brasil, retratando, em linguagem inventiva e coloquial, os conflitos psicológicos vividos pelo protagonista.
- 56** Os escritores nordestinos Raquel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado, apesar de terem surgido na cena literária dos anos 30, defendiam a integração do Norte com o Sul do Brasil, aderindo à continuidade do movimento modernista de 22, por meio da renovação da linguagem poética.

Texto para os itens de 57 a 62

Óbito do autor

- 1** Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar
- 4** seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferentes métodos: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor,
- 7** para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria mais galante e mais novo.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Editorial Santiago. Edição especial, 1988, p. 5 (com adaptações).

Neste ano, comemora-se, no Brasil, o ano nacional Machado de Assis, em homenagem ao centenário da morte de um dos maiores escritores da literatura brasileira. Considerando o fragmento de texto transcrito e a relevante obra desse escritor, julgue os seguintes itens.

- 57** Machado de Assis serve-se da figura do narrador-defunto para falar, de modo bastante realista, porém sarcástico, da sociedade burguesa brasileira, alvo de sua crítica.
- 58** Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, o narrador, em suas intromissões, recurso técnico machadiano bastante produtivo, interpela o leitor de modo cínico e provocativo, como ilustra a dedicatória nesse romance: “Ao leitor (...) A obra em si mesma é tudo: se te agrada, fino leitor, pago-me da tarefa; se não te agrada, pago-te com um piparote, e adeus.”
- 59** São características da obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* a inverossimilhança, ilustrada pelo fato de o narrador em terceira pessoa ser um defunto, e o desprezo pela temática social e psicológica.

Julgue os próximos itens, acerca de aspectos lingüísticos do texto.

- 60** O primeiro período do texto tem a seguinte organização sintática: oração principal com verbo de regência intransitiva e duas orações adverbiais de sentido condicional ligadas por expressão denotativa de retificação.
- 61** Na linha 6, a posição dos elementos constituintes em “autor defunto” e “defunto autor” determina, com implicações semânticas, as diferentes funções (substantiva ou adjetiva) que as palavras “autor” e “defunto” desempenham nessas expressões.
- 62** No texto, a palavra “campa” (l.7) é empregada em sentido denotativo e significa **morte**.

1 — Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga
de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvores no
quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso
4 faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me
chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, eroso, os
olhos de nem ser — se viu —; e com máscara de cachorro.
7 Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito
como nasceu, arrebitado de beijos, esse figurava rindo feito
pessoa. Cara de gente, cara de cão; determinaram — era o
10 demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem
for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho
abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de
13 verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente
— depois, então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere,
isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão
16 é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de
rumo, terras altas, demais do Urucuia. Toleima. Para os de
Corinto e do Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah,
19 que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos
carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas,
sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu
22 cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. O Urucuia
vem dos montões oestes. Mas, hoje, que na beira dele, tudo
dá — fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom
25 render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata,
madeiras de grossura, até ainda virgens dessas lá há. O
gerais corre em volta. Esses gerais são sem tamanho. Enfim,
28 cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é
questão de opiniões... O sertão está em toda a parte.

João Guimarães Rosa. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, p. 1 (com adaptações).

Em 2008, celebra-se o centenário de nascimento de João Guimarães Rosa, considerado um dos escritores mais inventivos de nossas letras. Levando em conta o texto acima e a importância da obra desse escritor mineiro para a literatura brasileira, julgue os itens de 63 a 72.

- 63 Guimarães Rosa, com **Sagarana**, sintetizou as características de duas vertentes da ficção brasileira, apresentando um regionalismo com introspecção e um espiritualismo em roupagens sertanejas.
- 64 É possível traçar um paralelismo entre as obras **Grande Sertão: Veredas**, de Guimarães Rosa, e **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, com relação à composição da narrativa, a qual, em ambas, é estruturada a partir de três elementos — a terra, o homem, a luta.
- 65 O travessão que inicia o texto instaura um diálogo entre o narrador-protagonista, Riobaldo, e um interlocutor, que recebe tratamento respeitoso — “o senhor” — e que interage com o narrador, interferindo ativamente na conversa e ocupando grande espaço da narrativa com perguntas, observações e comentários.
- 66 Com a expressão adverbial “desde mal em minha mocidade” (l.4), o personagem evidencia que a sua fama de jagunço cruel foi conquistada na adolescência, na região do sertão.

- 67 No vocábulo “erroso” (l.5), neologismo formado por processo de derivação, o sufixo -oso, formador de adjetivo, foi acrescido a radical nominal, por analogia com o processo de formação dos vocábulos **enganoso**, **ditoso**, **gostoso**, por exemplo.
- 68 No trecho “O senhor ri certas risadas... Olhe” (l.12), predomina a função emotiva da linguagem.
- 69 A expressão “tiro de verdade” (l.12-13) está associada, no texto, a “briga de homem” (l.1-2).
- 70 No trecho “Para os de Corinto e do Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior!” (l.17-19), a palavra “aqui” está empregada como substantivo.
- 71 A máxima “O sertão está em toda a parte” (l.29) confirma a análise de que o sertão, na obra de Guimarães Rosa, é um espaço que se desdobra em três aspectos: geográfico, mítico e simbólico.
- 72 Ao final do fragmento, o narrador faz menção a um dito popular como recurso expressivo para reforçar a tese de que não há consenso acerca do conceito de sertão.

A respeito dos gêneros literários e das suas particularidades, julgue os itens que se seguem.

- 73 No romance, as personagens são um elemento narrativo, entre vários outros; no teatro, ao contrário, elas constituem praticamente a totalidade da obra.
- 74 No gênero dramático, os fatos são narrados pela mediação de um narrador, cuja função principal é estabelecer uma relação direta entre o ator-personagem e o público.
- 75 Nem os relatos memorialísticos nem a narrativa autobiográfica constituem um gênero literário, já que são estruturados em torno de fatos reais, ou seja, fatos não-ficcionais.

Caramuru (Canto IV)

Dormindo estava Paraguassu formosa,
Onde um claro ribeiro a sombra corre;
Lânguida está, como ela, a branca rosa,
E nas plantas com calma o vigor morre;
Mas buscando a frescura deleitosa
De um grão maracujá, que ali discorre,
Recostava-se a bela sobre um posto,
Que, encobrindo-lhe o mais, descobre o rosto.

Santa Rita Durão. **Caramuru**. In: Antonio Candido. **Na sala de aula: caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 8.ª ed., 2004, p. 14 (com adaptações).

Levando em conta o fragmento de poema acima e particularidades da literatura brasileira, julgue os itens de 76 a 79.

- 76 No poema, a índia Paraguassu dorme à sombra de um maracujá, o que mostra a incongruência da estética romântica, que, ao mesclar forma clássica e vocabulário local, acarreta forte contradição estilística.
- 77 Característica comum a Santa Rita Durão e a Cláudio Manuel da Costa, assim como a outros poetas árcades do século XVIII, é a permanência, no poema, de traços do Barroco, como o jogo de imagens.

78 A cor local e o gosto pelo pitoresco, características do Romantismo, foram predominantes na literatura brasileira até o surgimento da produção realista de Machado de Assis.

79 O Romantismo fincou suas raízes no nativismo, tendo sido enfatizada, nas obras literárias desse estilo de época, a matéria específica da terra brasileira.

As contradições do trabalho

1 A música fala de trabalho e de reforma agrária. De
cana-de-açúcar, mel, trigo e pão. Fala da dedicação do
homem em cultivar a terra e conseguir o que deseja com o
4 suor de seu próprio rosto. O trabalho nos tira da ociosidade
e faz-nos dedicar a uma causa nobre. O trabalho nos dá
trabalho, mas compensa o nosso esforço. O trabalho é
7 também uma espécie de filosofia. Certas pessoas que estão
“na fossa”, ocupam seu tempo com tarefas que lhes agradam,
na tentativa de relaxar um pouco. O trabalho conduz ao
10 progresso. Quando o homem trabalha em conjunto com
outros, o faz para receber o dinheiro e então sobreviver, sem
saber que está contribuindo para o desenvolvimento de algo,
13 já que todo trabalho tem uma finalidade.

Mas a realidade não é assim. Os ricos (que não
trabalham) infectam o mundo com suas fábricas poluentes e
16 sugam cada gota de suor do trabalhador, que trabalha apenas
para enriquecer o patrão e empobrecer a si mesmo.

(Bráulio, 8.^a A)

Livia Suassuna. *Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática*. Campinas – SP: Papyrus, 1995 (com adaptações).

Tendo como referência de análise o texto acima, produzido, em sala de aula, por aluno da 8.^a série do ensino fundamental, julgue os itens de **80** a **86**.

80 Nas linhas de 1 a 4, o estudante, por meio de metalinguagem, expressa seu entendimento acerca de um texto que, provavelmente, fazia parte da proposta de produção escrita apresentada pelo(a) professor(a).

81 O emprego das aspas, na linha 8, no destaque dado a expressão metafórica típica do nível informal da linguagem, indica que o produtor do texto reconhece diferentes níveis da linguagem.

82 A ausência de vírgula após “pessoas” (l.7) prejudica a coerência do texto dado o sentido explicativo da oração subordinada adjetiva “que estão ‘na fossa’” (l.7-8).

83 Entre os recursos coesivos utilizados no desenvolvimento das idéias do texto, identifica-se, além da recorrência de itens lexicais associados ao campo semântico da palavra “trabalho”, o emprego de elementos gramaticais de coesão, tais como preposição; conjunção coordenativa e subordinativa; pronome relativo; formas de substituição, como se verifica em “o faz” (l.11).

84 A acentuação gráfica em “contribuindo” (l.12) evidencia que o aluno confundiu-se na identificação da sílaba tônica do vocábulo.

85 No último parágrafo, o produtor do texto expressa visão generalizante das relações de classe, o que se infere do emprego das orações adjetivas “que não trabalham” (l.14-15) e “que trabalha apenas” (l.16) em sentido explicativo.

86 São representações gráficas de um único fonema as letras **c**, em “ociosidade”, **s**, em “conseguir”, **ç**, em “açúcar”, assim como o dígrafo **ss**, em “fossa”.

CONVITE

Aí galera da 7^a A!!! dia 23 de novembro, a partir das 10 h, vamo comemora o níver da Talita c/ um churras iraaado na ASSD! Cada um leva a sua birita e meio kg de carne de vaca, frango, lingüiça. Vai ser D+!;. Não esqueçam de pegar o endereço com ela.

Com relação ao texto acima, elaborado por grupo de alunos do ensino fundamental, julgue os itens a seguir.

87 São evidências da influência da oralidade na escrita: a grafia não-segmentada em “apartir”; o apagamento do **s** na forma verbal auxiliar “vamo”; a ausência da marca de infinitivo em “comemora”.

88 Está suficientemente claro, no convite, que cada convidado deve optar por levar, para o churrasco, apenas um dos tipos de carne especificados.

89 Na palavra “iraaado”, o produtor do texto emprega recurso gráfico para representar a duração da vogal tônica, com o objetivo de intensificar a qualidade atribuída ao evento.

90 Além da informalidade da linguagem, marcada pelo emprego de gírias, identificam-se, no texto, marcas de subjetividade e características de mais de um gênero textual.

91 No último período do texto, a flexão de número da forma verbal “esqueçam” indica que a concordância foi feita com o sentido plural que o substantivo “galera” denota.

92 A separação das sílabas da palavra “meio” está de acordo com as regras de translineação, visto que se preservou unido o ditongo pertencente à última sílaba do vocábulo.

- 1 Na tarefa de inserção do aprendiz no mundo da leitura e da escrita, o reconhecimento das diferenças que existem entre a gramática das variedades estigmatizadas, a gramática das variedades prestigiadas e a norma-padrão é indispensável. Um único exemplo, o do paradigma da conjugação verbal, basta para demonstrar isso.

VARIEDADES +ESTIGMATIZADAS		VARIEDADES +PRESTIGIADAS		NORMA-PADRÃO	
eu	FALO	eu	FALO	eu	FALO
você [tu]	FALA	você	FALA	tu	FALAS
ele		ele		FALA	
a gente [nós]		a gente		nós	FALAMOS
eles		nós		FALAMOS	
		vocês	FALAM	vós	FALAIS
		eles	FALAM	eles	FALAM

Marcos Bagno. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007, p. 133.

Julgue os itens a seguir, referentes à tipologia textual e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 93 Por sua linguagem, objetivos e estrutura lingüística, o texto constitui-se como do tipo argumentativo.
- 94 O primeiro período do texto tem a seguinte estrutura: adjunto adverbial; sujeito ampliado por oração adjetiva; predicado nominal.
- 95 O núcleo do sujeito de “existem” (l.3) é “diferenças” (l.2).
- 96 Em “Um único exemplo, o do paradigma da conjugação verbal, basta para demonstrar isso” (l.5-6), o trecho entre vírgulas é um aposto do termo anterior.
- 97 O pronome “isso” (l.6), de caráter anafórico, tem como referente todo o período anterior.

Por suas características inerentes ao gênero, a transcrição apresenta repetições de palavras ou trechos, hesitações, sinal de reticências onde o falante faz pausa ao falar, dois-pontos onde alonga um som, estratégias que devem desaparecer na escrita comum, usada no cotidiano. Considere o seguinte trecho de transcrição da fala de uma pessoa entrevistada:

o cinema brasileiro... na década de trinta... o cinema brasileiro foi quase sempre um cinema MARGINAL... o... filme brasileiro foi TRADICIONALMENTE... considerado... pelo comércio cinematográfico... pelos exibidores... pelos donos de filmes... o filme brasileiro foi considerado... um:::... um penetra...

A linguagem culta falada na cidade de São Paulo. *Elocuções formais*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986, p. 90 (com adaptações).

Ao ser passado para a escrita padrão, o trecho transcrito deverá receber um tratamento de acordo com as regras dessa escrita. Julgue os trechos seguintes, quanto à adequação desse trecho à nova modalidade de texto e às regras da escrita padrão.

- 98 O cinema brasileiro na década de trinta foi quase sempre um cinema MARGINAL, o filme brasileiro foi TRADICIONALMENTE, considerado pelo comércio cinematográfico, pelos exibidores, pelos donos de filmes, um penetra.
- 99 O cinema brasileiro, na década de trinta, foi quase sempre um cinema marginal. O filme brasileiro foi, tradicionalmente, considerado, pelo comércio cinematográfico, pelos exibidores, pelos donos de filmes, um penetra.

A unidade básica da linguagem verbal é o texto, compreendido como a fala e o discurso que se produz, e a função comunicativa, o principal eixo de sua atualização e a razão do ato lingüístico.

O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem.

O processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa deve basear-se em propostas interativas língua/linguagem, consideradas em um processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno em particular e da sociedade em geral.

Essa concepção destaca a natureza social e interativa da linguagem, em contraposição às concepções tradicionais, deslocadas do uso social. O trabalho do professor centra-se no objetivo de desenvolvimento e sistematização da linguagem interiorizada pelo aluno, incentivando a verbalização da mesma e o domínio de outras utilizadas em diferentes esferas sociais.

A interação é o que faz que a linguagem seja comunicativa. Esse princípio anula qualquer pressuposto que tenta referendar o estudo de uma língua isolada do ato interlocutivo.

PCNEM, v. 2, p. 38 (com adaptações).

Com base nas idéias apresentadas no texto acima e nos princípios que regem o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, julgue os itens de 100 a 109.

- 100 As atividades lingüísticas propostas em sala de aula devem ter como referência o valor da linguagem nas diferentes esferas sociais.
- 101 O saber lingüístico — ou seja, a linguagem interiorizada pelo aluno — deve ser o ponto de partida para se decidir aquilo que será desenvolvido no ensino da língua portuguesa.
- 102 Os conteúdos de ensino de língua, como a nomenclatura gramatical, por serem tradicionais e imutáveis, constituem prioridades para as aulas de análise lingüística.
- 103 De acordo com os fundamentos do processo de ensino-aprendizagem de língua preconizados atualmente e apresentados no texto acima, a abordagem de conteúdos de história da literatura, de forma isolada e seqüencial, não deve ser contemplada na escola.
- 104 O estudo da gramática deve constituir uma estratégia para a compreensão, a interpretação e a produção de textos.
- 105 A literatura, principalmente no nível fundamental, deve-se integrar à área de leitura.
- 106 Exercícios de localização de informação e cópia de textos são suficientes para a compreensão crítica e ativa dos discursos difundidos pelos meios de comunicação.
- 107 Do ponto de vista da estrutura morfológica, os substantivos, no português, ou são atemáticos ou apresentam tema em -a, -e, ou -o. Assim, quanto ao ensino do gênero dos nomes substantivos, é adequado o estabelecimento da relação entre substantivo e artigo: **atriz** é feminino porque se diz **a atriz**; **telefonema** é masculino porque se diz **um telefonema**.

108 No desenvolvimento das habilidades de produção escrita, deve-se considerar que a oralidade é o universo de referência da escrita, entretanto não se pode entender a escrita como uma simples transposição da fala, isto é, a escrita não fixa a linguagem oral, ela a transforma.

109 No desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de texto, devem ser priorizados textos redigidos de acordo com a norma culta, única forma adequada para a manifestação da modalidade escrita da língua. Assim, os treinos ortográficos e a análise de estruturas sintáticas em frases isoladas, recursos fundamentais para a formação de bons usuários da língua escrita, devem preceder a produção textual.

A interação é o que faz com que a linguagem seja comunicativa. Esse princípio anula qualquer pressuposto que tenta referendar o estudo de uma língua isolada do ato interlocutivo.

PCNEM, v. 2, p. 38 (com adaptações).

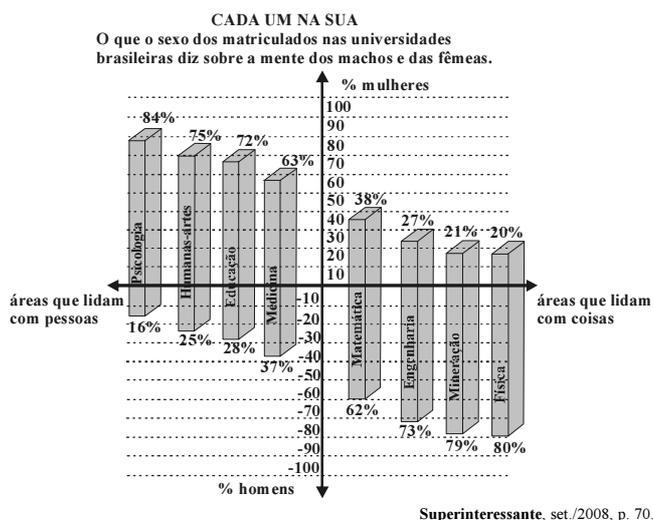
Cada um dos itens a seguir apresenta uma proposta de paráfrase do trecho acima e deve ser julgado quanto à coesão e coerência textuais bem como à correção gramatical.

110 A interação faz que a linguagem seja comunicativa, fato que anula qualquer pressuposto que tente referendar o estudo de uma língua isolada do ato de interlocução.

111 O princípio da interação, que faz que a linguagem seja comunicativa, anula qualquer pressuposto que tente promover o estudo de uma língua isolada do ato interlocutivo.

112 A interação, ela é que faz que a linguagem seja comunicativa, fazendo que se anule os pressupostos que tenta defender o estudo de uma língua feito isoladamente.

Considere que o gráfico a seguir, que resume dados de uma pesquisa, esteja sendo utilizado como recurso para trabalho de análise e interpretação de textos.



Com referência à correta interpretação das informações resultantes da pesquisa e transmitidas em forma de gráfico, julgue os itens subsequentes.

113 O gráfico é simétrico: se a parte que está abaixo da linha horizontal for retirada, as informações poderão ser recuperadas pelo que está na parte de cima.

114 Pelo perfil traçado no gráfico, os homens apresentam mais propensão que as mulheres para lidar com questões de relacionamento humano.

115 Os homens que se submeteram à pesquisa tendem a escolher as ciências exatas como área de atuação, a lidar com coisas (e não com pessoas), mas também procuram a área de educação na mesma proporção que as mulheres.

116 Os cursos de medicina e de matemática são escolhidos mais pelos homens que pelas mulheres.



Superinteressante, out./2008, p. 50.

Considerando que o texto acima tem informações tanto na frase escrita como na ilustração, julgue os próximos itens.

117 A ilustração associa-se à frase escrita como uma forma de crítica bem-humorada.

118 A informação verbal aparece em forma de um período composto por subordinação.

119 O entendimento da intencionalidade da mensagem transmitida no texto está associado ao reconhecimento da noção de duração expressa por vou + estar + verbo no gerúndio.

120 A informação verbal contida na mensagem apresenta linguagem adequada para figurar em textos de gênero comercial por suas características de clareza, síntese, objetividade e elegância.